



PRUDENCIAL SEGUROS, SA

Relatório de Gestão

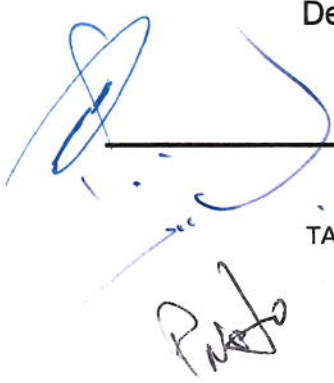
2020

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE O EXERCÍCIO DE 2020

Senhores Accionistas da Prudential Seguros, SA

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Prudential Seguros, S.A. relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Seguradora, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também da Administração as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, as Demonstrações dos Resultados, dos Resultados e de Outro Rendimento Integral e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
4. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2020, preparado pelo Conselho de Administração.
5. Apreciamos a avaliação do Auditor Independente que confirmam estar os documentos e procedimentos em linha com as exigências do regulador e das normas de relato financeiro aplicáveis ao sector.
6. Em face do que precede, e tendo em conta o trabalho realizado, propomos à digníssima Assembleia Geral que:
 - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020,



SEDE:

TALATONA, Zona 4, Edifício Imosol, 4º andar, Luanda - Angola

Pág. nº 1 / 2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE O EXERCÍCIO DE 2020

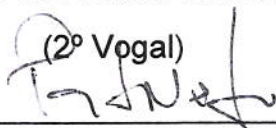
- b. Aprove as Contas relativas ao exercício de 2020,
- c. Que mantenha práticas de distribuição de resultados que não comprometam o objectivo de crescimento da Seguradora.

Luanda, aos 26 de Abril de 2021.

O CONSELHO FISCAL

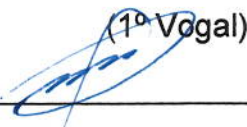
Patrício do Rosário Silva Neto

(2º Vogal)



Inácio Matos Cardoso

(1º Vogal)



Fiel Domingos Constantino

(Presidente)

SEDE:

TALATONA, Zona 4, Edifício Imosol, 4º andar, Luanda - Angola

Pág. nº 2/2

Índice

1.	Nota introdutória	3
2.	Enquadramento Económico	4
2.1	Economia Internacional	4
2.2	Economia Nacional	5
3.	O Sector Segurador em Angola	7
4.	A Prudential Seguros, S.A.	8
4.1	Estrutura Organizacional	8
4.2	Síntese dos principais indicadores de actividade	10
4.3	Prémios de Seguro Directo	11
4.4	Custos com Sinistros	12
4.5	Comissões	13
4.6	Custos de estrutura	13
4.7	Resseguro	15
4.8	Resultado líquido	16
4.9	Activo	17
4.10	Passivo	17
4.11	Capital próprio	18
4.12	Autorizações concedidas para a celebração de negócios entre a Companhia e os seus administradores	19
5.	Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições	19
6.	Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior	19
7.	Proposta de aplicação de resultados	19
8.	Perspectivas de evolução da Companhia	20
9.	Considerações finais	20

1. Nota introdutória

Senhores Accionistas,

O Conselho de Administração da Prudential Seguros, S.A. (adiante designada por "Prudential Seguros" ou "Seguradora") submete à Vossa apreciação o seu Relatório de Gestão, o qual dá conhecimento da sua actividade desenvolvida pela mesma durante o exercício de 2020, dando resposta ao disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades Comerciais.

Governo da Sociedade

A mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal foram eleitos em Assembleia Geral realizada em 30 de Janeiro de 2015, já o actual conselho de administração foi eleito na Assembleia Geral de 24 de Outubro de 2016.

Assembleia Geral

Presidente: António Mosquito

Vice-Presidente: Gu Yongxing

Secretário: Esmeraldo Marques da Fonseca Pimentel

Conselho de Administração

Presidente: José M. Q. de Matos Cardoso

Administrador: Silvio Rothman Pedro da Costa

Administrador: Edeltrudes Paulo Nobre Miguel

Administrador: Salvador Q. de Matos Cardoso

Administrador: David Manuel dos Santos Dias

Conselho Fiscal

Presidente: Fiel Constantino

1º Vogal: Patrício do Rosário Silva Neto

2º Vogal: Inácio Matos Cardoso



2. Enquadramento Económico

2.1 Economia Internacional

Crescimento da Economia Mundial

A economia global sofreu, em 2020, uma grave crise associada à pandemia de Covid-19. As restrições à circulação de pessoas, bens e serviços e as políticas de contenção e prevenção impactaram fortemente a economia mundial, provocando diminuições drásticas na procura. Por sua vez, os Governos e Bancos Centrais adoptaram políticas monetárias e orçamentais expansionistas de modo a atenuar os efeitos da crise/ estimular a recuperação económica.

O FMI estima que todas as economias em desenvolvimento deverão decrescer face a 2019. Este dado é resultante de uma combinação de factores como a contínua disseminação da pandemia, a maior relevância nestas economias de sectores fortemente afectados pela pandemia (como o turismo), e grande dependência de financiamento externo, incluindo as remessas que sofreram uma forte contracção nos períodos de *lockdown*.

Também a crescente frequência e intensidade de catástrofes naturais relacionadas com o clima têm provocado fortes perdas nos meios de subsistência da população, que podem provocar efeitos persistentes bastante depois dos incidentes, como são exemplos zonas da África Oriental, onde as fortes chuvas no final de 2019 e início de 2020 contribuíram para fortes pragas que colocaram em risco os recursos alimentares da região.

Depois de um 2020 com uma contracção económica mundial inédita, superando a contracção provocada pela crise dos mercados financeiros em 2008/2009, é esperada uma recuperação já em 2021, ainda que esta esteja dependente do ritmo de vacinação contra a Covid-19, o que provocará a diminuição das cadeias de transmissão activas.

Segundo o *World Economic Outlook* (WEO) do Fundo Monetário Internacional, em 2020, a economia mundial terá decrescido aproximadamente 3,5%. Estando previsto que o crescimento global acelere em 2021 e 2022 para 5,5% e 4,2%, respectivamente.

Nas economias desenvolvidas é projectado um crescimento de aproximadamente 4,3% e 3,1% em 2021 e 2022, respectivamente. Prevê-se uma aceleração da economia dos EUA para 2021 e 2022 na ordem dos 5,1% e 2,5%, respectivamente, como consequência da aprovação de várias vacinas e início da sua administração. Para a Zona Euro espera-se um crescimento de 4,2% e 3,6% para 2021 e 2022, respectivamente, com base no abrandar das restrições devido à vacinação e fortes políticas orçamentais expansionistas previstas pelos governos. No Reino

Unido, é expectável que o crescimento recupere para 4,5% em 2021 e acelere marginalmente para 5,0% até 2022, assumindo que se notarão os efeitos do acordo alcançado em Dezembro de 2020 para o Brexit.

Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento, deverão crescer 6,3% em 2021 e 5,0% em 2022, reflectindo uma recuperação do comportamento económico que havíamos assistido nos últimos anos.

É previsto um crescimento económico em 2021 e 2022 com base na recuperação da actividade, por via da vacinação, bem como pelas políticas orçamentais expansionistas previstas em algumas das maiores economias mundiais.

2.2 Economia Nacional

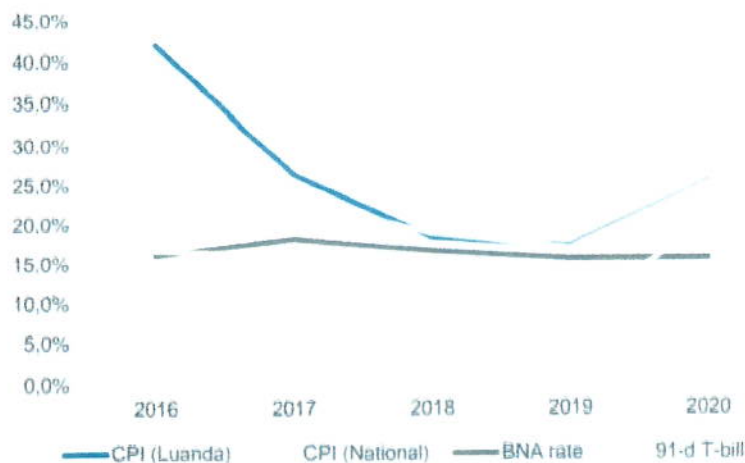
Embora ainda não existam, à data deste relatório, dados finais quanto ao desempenho da economia Angolana, o Fundo Monetário Internacional estima que o PIB no país tenha contraído pelo quinto ano consecutivo, desta feita cerca de 5%.

Este desempenho é explicado essencialmente pelos baixos níveis de produção petrolífera e pela reduzida dinâmica da diversificação económica, agora acentuada pelo impacto da pandemia.

Adicionalmente, a economia Angolana apresenta uma elevada dependência da evolução do preço do barril de petróleo - uma vez que esta *commodity* representa grande parte das exportações e 51% das receitas fiscais do Orçamento de Estado - que atingiu mínimos históricos em 2020 agravando a situação económica do país.

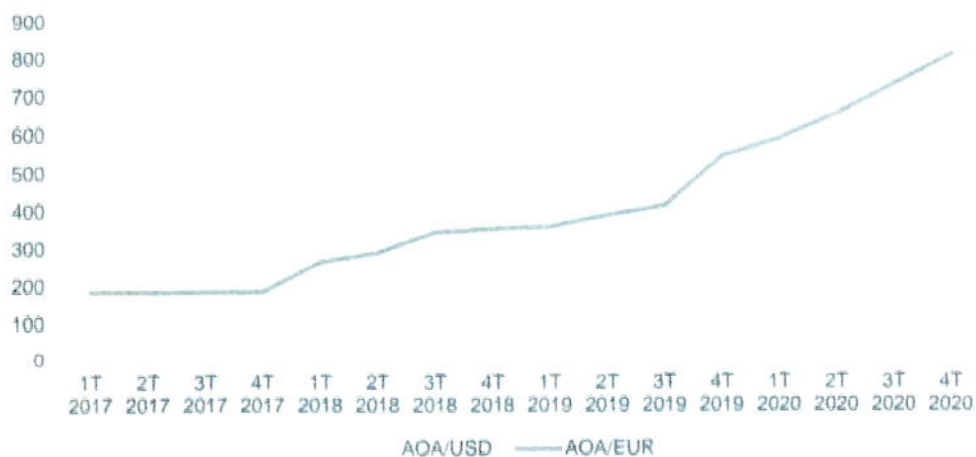
O cenário de recessão vivido no país nos últimos anos Angola deixa também as instituições governamentais sem as ferramentas que outras nações têm utilizado para combater a crise económica causada pela pandemia, tanto a nível orçamental, onde a dívida pública (estimada em 127,8%, em 2020) dificulta a utilização de gastos públicos como estímulo, como a nível monetário onde a persistente pressão inflacionista (22,2% em 2020) não permite cortes significativos nas taxas de juro. Sem grande margem para medidas expansionistas, o BNA focou-se no controlo da liquidez em moeda nacional através de operações de mercado aberto para estabilizar o kwanza, garantindo ao mesmo tempo que as empresas teriam acesso a níveis adequados de liquidez através de intervenções específicas.

Inflação e Taxas de Juro (%)



Fonte: BNA, FMI WEO.

Evolução das taxas de câmbio



Fonte: BNA, FMI WEO.

Em virtude do novo contexto económico, as agências de rating Fitch e S&P reduziram o rating da República de Angola (para CCC e CCC+, respectivamente) e a Moodys anunciou no segundo trimestre de 2020 a revisão do rating da dívida pública Angolana de estável para negativo (B3 para Caa1).



3. O Sector Segurador em Angola

O mercado Segurador angolano tem vindo a crescer e a desenvolver-se de um modo acelerado nos últimos anos. O mercado passou de uma única seguradora estatal para um total de 28. A estrutura de mediação e corretagem tem vindo a aumentar, somando um total de 81 pessoas colectivas e 778 pessoas singulares. Também o número de balcões por província de Angola aumentou totalizando 317, sendo Luanda, Benguela e Huila as províncias com maior número de balcões.

Não obstante o crescimento em termos de número de entidades e pessoas afectas ao sector, a taxa de penetração do sector segurador em Angola continua relativamente baixo, representando apenas 1% da riqueza do País.

No que diz respeito à produção, o Ramo Não Vida continua a dominar o mercado segurador angolano, tendo a sua produção em 2018 somado um total de 136.606 mil milhões de AOA. O Ramo Vida continua a apresentar um peso incipiente na produção total do país, representando apenas 2% da mesma (3.120 mil milhões de AOA). Apesar da pouca expressão, verifica-se um crescimento bastante acentuado na produção Vida face a 2014, tendo a produção deste ramo crescido 38%.

No ramo Vida existem ainda poucos produtos disponíveis no mercado segurador angolano, apesar de algumas companhias terem disponíveis os tradicionais seguros de Vida/Risco. Tem-se verificado um crescimento de produtos de Fundos de Pensões, devido ao elevado número de empresas multinacionais ligadas à energia. Apesar das perspectivas de melhorias macroeconómicas do País, existem problemas estruturais profundos que impossibilitam o desenvolvimento sustentado do ramo Vida em Angola. Os baixos rendimentos e a fraca literacia financeira, em conjunto com a baixa esperança média de vida da população levam a que o mesmo não se desenvolva a níveis de grande escala, sendo previsto que os prémios do ramo Vida em 2022 representem apenas 0,01% do PIB nacional.

O mercado segurador ainda se encontra em fase de crescimento, dado que é ainda influenciado pela reduzida poupança que existe na população. O surgimento de uma classe média mais capacitada financeiramente, a evolução que se verifica no sector bancário, a expansão pelas diversas províncias de Angola entre outros, são factores que têm levado a um investimento crescente nesta indústria. A eventual diversificação económica e desenvolvimentos de serviços profissionais em particular deverá encorajar a procura pelo mercado segurador. O aumento que se espera vir a verificar no longo prazo da esperança média de vida encontra-se alinhado com uma eventual expansão dos prémios do ramo vida.

O ramo não vida encontra-se já muito mais estabelecido e dinâmico que o ramo vida, sendo isto visível na diversidade de produtos e serviços disponíveis. O seguro automóvel é um dos produtos chave no mercado segurador não vida, tendo sido em grande parte impulsionado pela introdução da lei N.º 35/09 que tornou obrigatória a necessidade de seguro automóvel, de forma a que o veículo possa circular. Os seguros de Saúde e de Acidentes de Trabalho, este igualmente obrigatório, constituem o maior segmento da linha de negócio do mercado segurador não vida Angolano, em grande parte devido às empresas multinacionais presentes em Angola e aos empregados expatriados, bem como as suas famílias, que procuram seguros que cubram cuidados médicos e o seguro no trabalho, e por outro lado devido ao facto de o seguro de saúde, através de unidades privadas, substituir um serviço nacional de saúde que não dá uma resposta adequada às necessidades da população.

Em 2020, o sector segurador, a par dos restantes sectores de actividade, não escapou aos efeitos da pandemia de Covid-19 que assolou o mundo, pelo que é expectável uma contracção da actividade pela diminuição do rendimento disponível na sociedade.

4. A Prudential Seguros, S.A.

A Prudential Seguros foi constituída em 2012, com um capital social de 960.000.000 AOA (novecentos e sessenta milhões de kwanzas), equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares), tendo sido atribuída a licença em 22 de Maio de 2013.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

A Seguradora tem a sua Sede no Talatona, Zona 4, Edifício Imosol, 4º andar, Luanda – República de Angola.

4.1 Estrutura Organizacional

O organigrama seguinte apresenta a estrutura organizacional da Seguradora.

27

4.2 Síntese dos principais indicadores de actividade

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores de actividade. Estes indicadores são referentes aos exercícios económicos de 2020 e 2019.

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
a Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	2 301 745	2 878 103	-576 358
b Provisões técnicas de resseguro cedido	95 520	114 785	-19 265
c Prémios em cobrança	3 569 816	3 526 490	43 326
d Outros elementos do activo	2 751 390	1 592 290	1 159 100
Total Activo	8 718 472	8 111 668	606 804
e Provisões técnicas	1 436 216	1 335 049	101 167
f Outras provisões	2 420 245	1 324 113	1 096 132
g Outros elementos do passivo	2 679 027	3 383 081	-704 054
Total Passivo	6 535 488	6 042 243	493 245
Capital Próprio	2 182 984	2 069 425	113 559
Total Passivo + Capital Próprio	8 718 472	8 111 668	606 804
1 Prémios brutos emitidos	5 832 177	5 564 213	267 964
2 Custos com sinistros	-2 371 837	-1 621 496	-750 341
3 Variação das provisões	-224 243	1 072 924	-1 297 167
4 Comissões de mediação	-155 353	-239 495	84 142
5.1 Prémios de resseguro	-182 710	-1 258 181	1 075 471
5.2 Comissões de resseguro	15 263	113 386	-98 123
5.3 Indemnizações de resseguro	0	1 618	-1 618
5.5 Variações das provisões técnicas de resseguro	-19 265	-15 841	-3 423
5 Saldo de resseguro	-186 711	-1 159 018	972 307
6 Custos de estrutura	-1 573 601	-1 156 357	-417 244
7 Variação de outras provisões	-1 096 132	-592 504	-503 628
8 Resultado financeiro	0	0	0
9 Outros ganhos/(perdas)	-49 594	-288 424	238 830
10 Imposto sobre o lucro dos exercícios	-61 147	-563 634	502 487
11 Resultado técnico bruto (1+2+3+4)	3 080 744	4 776 147	-1 695 403
12 Resultado técnico líquido de resseguro (1+2+3+4+5)	2 894 033	3 617 129	-723 096
13 Resultado líquido	113 559	1 016 209	-902 651
A Rácio de Sinistralidade (2 / 1)	41%	29%	12%
B Rácio de Cedência (5.1 / 1)	3%	23%	-19%
C Rácio de Commissionamento (4 / 1)	3%	4%	-2%
D Rácio de Despesas (6 / 1)	27%	21%	6%
E Rácio Combinado (A + C + D)	70%	54%	16%
F Rácio Operacional ((2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) / 1)	96%	66%	30%
Cobertura das PT's (Representação):			
G Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas SD (a / e)	160%	216%	-55%
H Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas liq. Ress a / (e - b)	172%	236%	-64%
* Nota:			
G = a / e			
H = a / (e - b)			

De seguida é apresentado para o racional das principais variações ocorridas nos indicadores de gestão da Companhia:

- **Rácio de sinistralidade:** o agravamento ocorrido neste rácio é justificado pelo facto de que no exercício de 2019, a Companhia ter efectuado uma análise do seu nível de provisionamento do qual resultou a libertação de algumas provisões excessivas. No exercício de 2020 o nível de provisionamento manteve-se estável pelo que não houve necessidade reforçar ou libertar provisões.
- **Rácio de despesas:** o aumento neste rácio é justificado pelo crescimento dos custos operacionais da Companhia, pois no decorrer do exercício de 2020 houve despesas na aquisição de consumíveis para dotar a Clínica Hospital Maria Apolo de condições para a sua operacionalização.
- **Rácio operacional:** a deterioração deste rácio é justificada, pelo aumento do rácio de sinistralidade, explicado anteriormente e também pelo aumento do rácio de despesas.
- **Cobertura das provisões técnicas:** este indicador fundamental na actividade seguradora teve uma diminuição, explicada essencialmente pelo decréscimo das disponibilidades da Companhia, pois durante o ano de 2020 a Companhia efectuou um esforço financeiro na construção e compra de equipamento hospitalar para a Clínica Maria Apolo.

De seguida são apresentados os principais indicadores referidos acima.

4.3 Prémios de Seguro Directo

Os prémios brutos emitidos pela Seguradora ascenderam a 5.832.177 milhares de AOA, no exercício de 2020, o que representou um aumento, face ao período homólogo, de 267.964 milhares de AOA.

Unidade: Milhares de AOA			
Ramo	2020	2019	Variação 2020/2019
Ramo Vida	0	2 201	-2 201
Acidentes, doença e viagens	4 697 213	3 150 983	1 546 230
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0
Outros danos em coisas	963 990	1 222 973	-258 984
Automóvel	1 075	1 395	-320
Transportes	165 140	128 359	36 781
Petroquímica	0	908 166	-908 166
Responsabilidade civil	4 760	3 594	1 165
Diversos	0	146 541	-146 541
Total	5 832 177	5 564 213	267 964

O ano de 2020 foi o quinto ano de actividade da Companhia, tendo aumentado a produção em cerca de 268 milhões AOA face a 2019, o que reflecte o sucesso comercial alcançado e uma estabilização da composição da carteira da Companhia, continuando alicerçado numa estratégia que visa alcançar sobretudo clientes *corporate*.



Como podemos verificar na tabela acima, os principais ramos da Prudential em 2020 são o ramo Acidentes e Doença e Outros danos, que representam aproximadamente 97% dos prémios brutos emitidos, sendo que o crescimento da produção da Companhia está concentrado no ramo de Doença e Acidentes de Trabalho.

4.4 Custos com Sinistros

Os custos com sinistros em 2020 e 2019 detalham-se da seguinte forma:

Unidade: Milhares de AOA			
Ramo	2020	2019	Variação 2020/2019
Acidentes, doença e viagens	2 343 684	1 620 196	723 488
Transportes	28 153	1 300	26 853
Total	2 371 837	1 621 496	750 341

Em 2020, os custos com sinistros aumentaram cerca de 46% face a 2019. Este agravamento face ao ano anterior, deve-se ao facto de que no exercício de 2019 a Companhia procedeu à revisão do seu nível de provisionamento o que levou ao encerramento de processos de sinistros, o que significa que houve libertação de provisão para sinistros, por sua vez no exercício de 2020 o nível de provisionamento encontra-se adequado pelo que não houve necessidade de proceder a libertações ou reforços significativos da provisão para sinistros.

Como podemos observar no quadro abaixo, o rácio de sinistralidade de 2019 encontrava-se influenciado pelo trabalho de revisão do nível de provisionamento dos processos de sinistros que deram origem a uma libertação de provisão o que influenciou em baixa o rácio de sinistralidade.

Abaixo o detalhe da taxa de sinistralidade, por ramo, para os exercícios de 2020 e 2019.

Ramo	2020	2019
Acidentes, doença e viagens	50%	51%
Transportes	17%	1%
Total	41%	29%

4.5 Comissões

As comissões de mediação processadas durante o exercício apresentaram um decréscimo face ao exercício anterior.

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Comissões de mediação	155 353	239 495	-84 142
Prémios brutos emitidos	5 832 177	5 564 213	267 964
Rácio de comissionamento	3%	4%	-1%

Relativamente ao rácio de comissionamento, este está alinhado com o ano anterior (2019: 4% e 2020: 3%), não tendo existido uma alteração significativa da estrutura de negócio da Companhia (colocação directa ou através de mediador).

4.6 Custos de estrutura

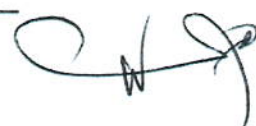
O quadro seguinte apresenta o detalhe e a evolução dos custos de estrutura incorridos pela Companhia.

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Custos com o Pessoal	610 469	418 032	192 437
Outros custos Administrativos	802 067	593 356	208 712
Impostos e Taxas	13 958	51 136	-37 178
Amortizações	147 107	93 833	53 274
Custos de estrutura	1 573 601	1 156 357	417 244

No exercício de 2020, os custos de estrutura atingiram um valor de 1.573.601 milhares de AOA, representando um aumento de 417.244 milhares de AOA face ao exercício de 2019, essencialmente explicado pelas rubricas de Custos com o Pessoal e Outros custos administrativos.

A rubrica de Custos com o Pessoal registou em 2020 um montante de 610.469 milhares de AOA, reflectindo um aumento de 192.437 milhares de AOA face a 2019. O quadro seguinte detalha a evolução registada:

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Remunerações	157 829	123 438	34 391
Encargos sobre remunerações	10 335	8 100	2 235
Outros	442 304	286 493	155 811
Total	610 469	418 033	192 436



O crescimento da rubrica de outros custos com pessoal deve-se essencialmente a existirem benefícios, como o seguro de saúde, suportados pela Companhia para todos os seus colaboradores, bem como aos prémios distribuídos aos colaboradores pelo seu desempenho durante o ano e de forma a que os seus colaboradores não percam poder de compra devido à elevada inflação registada pela economia angolana no decorrer do exercício de 2020.

A tabela seguinte apresenta, de forma detalhada, a decomposição por natureza dos custos administrativos:

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Combustíveis	338	92	246
Água	0	0	0
Material de escritório	9 831	1 239	8 592
Livros e documentação técnica	5 516	19	5 496
Conservação e reparação	15 542	49 961	-34 419
Rendas e alugueres	81 949	69 893	12 056
Despesas de representação	15	208	-193
Comunicação	3 554	2 303	1 251
Deslocações e estadias	86 400	158 484	-72 084
Seguros	148	66	81
Publicidade e propaganda	5 412	4 371	1 041
Limpeza higiene e conforto	9 853	811	9 042
Contencioso e notariado	30	2 424	-2 394
Vigilância e Segurança	1 200	3 037	-1 837
Trabalhos Especializados	449 106	222 759	226 347
Consultoria e Auditoria	227 935	45 995	181 940
Honorários - Outros	31 723	20 213	11 511
Manutenção Software	1 815	9 500	-7 685
Gestão de Sinistros	146 626	147 052	-426
Outros Serviços Especializados	41 007	0	41 007
Outros fornecimentos e serviços externos	133 174	77 686	55 487
Total	802 067	593 356	435 059

Relativamente à rubrica de Outros custos administrativos, esta registou um montante de 802.067 milhares de AOA em 2020, sofrendo um aumento face a 2019, essencialmente explicado pelo incremento de custos com Trabalhos especializados, nomeadamente no acompanhamento da implementação da unidade clínica em Saurimo e em Serviços de Consultoria Informática e outros serviços especializados.

Adicionalmente os Outros custos administrativos também registaram um aumento devido à elevada taxa de inflação registada pela economia angolana no exercício de 2020, o que fez com que houvesse um incremento generalizado dos custos dos bens e serviços, e a gastos relativos ao desenvolvimento do negócio da Clínica "Maria Apolo".

No quadro seguinte é apresentada a evolução do rácio de despesas:

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2020	2019	Variação 2020/2019
Custos de estrutura	1 573 601	1 156 357	417 244
Prémios brutos emitidos	5 832 177	5 564 213	267 964
Rácio de despesas	27%	21%	6%

Face a 2019, o rácio descrito no quadro acima registou um aumento, situando-se nos 27% em 2020. Esta variação resulta da acentuada inflação sentida no país durante o exercício e o crescimento registado pela Companhia nestes anos faz com que haja a necessidade de efectuar um maior investimento nos seus recursos humanos e nos custos com actividades de suporte.

4.7 Resseguro

O painel de resseguradores de suporte ao programa de resseguro da Seguradora, para o ano de 2020 é composto pelas seguintes resseguradoras:

- Swiss Re
- Trust Re
- Africa Re
- PICC
- AIG
- Ping An
- PAIC

Além das resseguradoras parceiras com as quais a Companhia desenvolve a sua actividade, deixamos também uma nota de agradecimento aos brokers com os quais trabalhamos durante o ano, a Guy Carpenter e a THB.

O quadro seguinte apresenta a evolução do resultado de resseguro em 2020 e 2019:

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2020	2019	Variação 2020/2019
Prémios de resseguro	-182 710	-1 258 181	1 075 471
Comissões de resseguro	15 263	113 386	-98 123
Indemnizações de resseguro	0	1 618	-1 618
Variações das provisões técnicas de resseguro	-19 265	-15 841	-3 423
Saldo de resseguro	-186 711	-1 159 018	972 307



O resultado de resseguro foi consideravelmente menos negativo face ao exercício anterior. A forte diminuição do volume é resultado da não participação da Companhia no seguro petroquímico, e consequente resseguro associado a esta participação, bem como do termo das apólices do produto CAR do tratado proporcional com a Guy Carpenter.

4.8 Resultado líquido

A Prudential Seguros obteve, no exercício de 2020, um resultado positivo antes de impostos de 173.572 milhares de AOA, reforçando o resultado positivo alcançado em 2019 (1.579.843 milhares de AOA em 2019).

A tabela seguinte apresenta, a evolução dos resultados da Seguradora por natureza:

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Prémios brutos emitidos	5 832 177	5 564 213	267 964
Custos com sinistros	-2 371 837	-1 621 496	-750 341
Variação das provisões	-224 243	1 072 924	-1 297 167
Margem técnica de Seguro Directo	3 236 097	5 015 641	-1 779 545
Comissões de mediação	-155 353	-239 495	84 142
Saldo de resseguro	-186 711	-1 159 018	972 307
Custos de estrutura	-1 573 601	-1 156 357	-417 244
Variação de outras provisões	-1 096 132	-592 504	-503 628
Resultado financeiro	0	0	0
Outros ganhos/(perdas)	-49 594	-288 424	238 830
Resultado antes de imposto	174 706	1 579 843	-1 405 138
Imposto	-61 147	-563 634	502 487
Resultado líquido	113 559	1 016 209	-902 651
Rácio de sinistralidade (2 / 1)	41%	29%	12%
Rácio de comissionamento (5 / 1)	3%	4%	-2%
Rácio de despesas (7 / 1)	27%	21%	6%
Rácio combinado (A + B + C)	70%	54%	16%
Rácio operacional ((2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) / 1)	96%	66%	30%

O resultado líquido do exercício de 2020 representa uma desaceleração face ao resultado de 2019, registando um decréscimo de cerca de 902.651 milhares de AOA, essencialmente explicada pelos seguintes factores:

- i) Aumento dos Custos com sinistros, em 750.341 milhares de AOA, pois como já referido no exercício de 2019 ocorreu uma revisão dos processos de sinistros dos quais ocorreram uma libertação de provisão.
- ii) Aumento dos custos de estrutura da Companhia, decorrente da compra de equipamento e bens consumíveis para equipar a Clínica Maria Apolo.

- iii) Constituição de Provisão para prémios em cobrança para os recibos em cobrança com maior antiguidade, conforme definido pelo regulador.

Para mais detalhe ver nota 4.2.

4.9 Activo

O quadro seguinte apresenta a evolução do activo da Prudential Seguros:

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	2 301 745	2 878 103	-576 358
Provisões técnicas de resseguro cedido	95 520	114 785	-19 265
Prémios em cobrança	3 569 816	3 526 490	43 326
Outros elementos do activo	2 751 390	1 592 290	1 159 100
Total Activo	8 718 472	8 111 668	606 804

O activo da Companhia aumentou face ao período homólogo, totalizando 8.718.472 milhares de AOA (8.111.668 milhares de AOA em 2019). O aumento verificado deve-se em grande parte ao aumento significativo da rubrica "Outros elementos do activo" pois a Prudential efectuou um investimento significativo na aquisição de viaturas, equipamento informático e mobiliário para o dotar a Clínica Maria Apolo com as infra-estruturas necessárias para começar a sua actividade no decorrer o exercício de 2021.

4.10 Passivo

Face a 2019, a Companhia aumentou o seu passivo em cerca de 432.098 milhares de AOA. O quadro seguinte detalha a sua evolução:

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Provisões técnicas	1 436 216	1 335 049	101 167
Outras provisões	2 420 245	1 324 113	1 096 132
Outros elementos do passivo	2 617 880	3 383 081	-765 201
Total Passivo	6 474 341	6 042 243	432 098

Os quadros seguintes detalham as provisões técnicas constituídas pela Companhia.

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2020	2019	Variação 2020/2019
Provisão matemática do ramo vida	0	348	-348



Provisão matemática do Ac. Trabalho	0	0	0
Provisão para riscos em curso	682 185	430 632	251 553
Provisão para Inc. Temporárias de Ac. Trabalho	20 725	47 687	-26 962
Provisão para sinistros pendentes	733 306	856 382	-123 076
Provisões técnicas	1 436 216	1 335 049	101 167

O aumento da Provisão para riscos em curso é justificado pelo aumento da produção da Companhia. Uma vez que a Companhia não teve produção do ramo Vida em 2020, nem tem qualquer sinistro deste ramo em carteira, foi libertada a provisão matemática existente para este ramo no final do exercício anterior.

4.11 Capital próprio

O quadro seguinte detalha a movimentação do Capital Próprio da Companhia durante o exercício em análise e o período anterior:

2020					Unidade: Milhares de AOA
Rubricas	Saldo inicial 2020	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2020	
Capital Social					
Capital subscrito	960 000	0	0	960 000	
Capital realizado	960 000	0	0	960 000	
Sub-total	960 000	0	0	960 000	
Reserva legal					0
Flutuações de Valores					
De Imóveis	238 352			238 352	
Resultados Transitados	-145 136	1 016 209	0	871 073	
Resultado Exercício 2019	1 016 209	0	1 016 209	0	
Resultado Exercício 2020	0	113 559	0	113 559	
Total Capital Próprio	2 069 425	1 129 768	1 016 209	2 182 984	
2019					Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2019	
Capital Social					
Capital subscrito	960 000	0	0	960 000	
Capital realizado	960 000	0	0	960 000	
Sub-total	960 000	0	0	960 000	



Reserva legal				0
Flutuações de Valores				
De Imóveis	0	238 352	0	238 352 000
Resultados Transitados	-354 488	209 351	0	-145 136 306
Resultado Exercício 2018	209 351	0	209 351	0
Resultado Exercício 2019	0	1 016 209	0	1 016 209 440
Total Capital Próprio	814 864	1 463 913	209 351	2 069 425

A 31 de Dezembro de 2020, à semelhança de 2019, o montante do capital social realizado ascende a 960.000 milhares de AOA.

Como evidenciado no quadro acima, a 31 de Dezembro de 2020, as demonstrações financeiras da Prudential Seguros apresentam um valor de capital próprio positivo de 2.182.247 milhares de AOA, incluindo um resultado líquido positivo de 112.822 milhares de AOA.

4.12 Autorizações concedidas para a celebração de negócios entre a Companhia e os seus administradores

No exercício de 2020 não se registaram quaisquer transacções entre a Seguradora e os seus administradores.

5. Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições

No decorrer do exercício de 2020, a Companhia continuou a investir em imóveis, nomeadamente na Clínica "Maria Apolo", financiando conforme necessário a construção e materiais para a mesma.

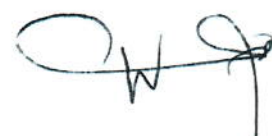
6. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior

Até à presente data não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

7. Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado líquido positivo de 113.956 milhares de AOA tenha a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados transitados – 102.560 milhares de AOA
- Dotação da reserva legal em 10% do resultado líquido do exercício – 11.396 milhares de AOA



8. Perspectivas de evolução da Companhia

A Prudential Seguros tem como principal objectivo para 2021, manter a consolidação da sua carteira na vertente Corporate, tendo sempre em atenção os níveis de sinistralidade, mantendo a Seguradora estável ao nível da sua estrutura de custos, e solvência.

Para 2021, o acompanhamento da clínica Maria Apolo é igualmente uma das áreas com especial atenção, devido ao forte investimento efectuando pela Prudential Seguros nesta área da saúde.

9. Considerações finais

Uma palavra para os nossos parceiros de resseguro, que, apesar de todas as dificuldades que a economia Angolana já estava a atravessar, acreditaram nas nossas capacidades, dando-nos condições para podermos avançar para o mercado com os tratados em vigor.

Um especial agradecimento à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) por toda a colaboração prestada no decorrer deste ano tão desafiante.

Ao finalizar o Relatório de Gestão do exercício de 2020, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades, clientes, colaboradores e pessoas que durante este exercício apoiaram a PRUDENCIAL – Seguros, S.A.

Luanda, 12 de Abril de 2021,

A Administração





PRUDENCIAL SEGUROS, S.A.

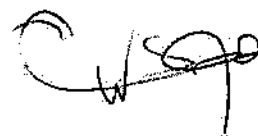
Demonstrações Financeiras

2020

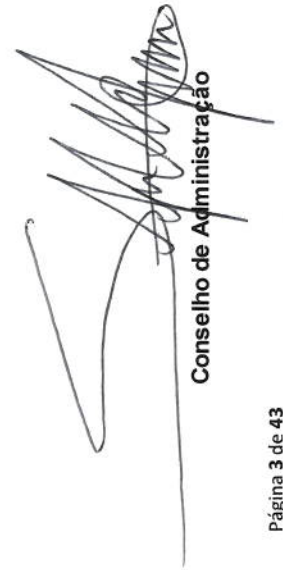
Balanço e Conta de Ganhos e Perdas da Prudencial Seguros, S.A. à data de 31 de Dezembro

de

2020.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'C' followed by a series of loops and a final vertical stroke.

Valores em AOA					
2019					
ATIVO	Nota	VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Dezembro 2020
					Totais activo Bruto
					Provisões e amortizações
					Totais activo líquido
Investimentos					
Imóveis	10	0	1 717 209 777	438 352 000	2 155 561 776
Títulos de rendimento variável		0	0	0	0
Títulos de rendimento fixo		0	0	0	0
Empréstimos hipotecários		0	0	0	0
Outras empréstimos		0	0	0	0
Depósitos em instituições de crédito	9	0	0	0	0
Outros		0	0	0	0
Subtotal		0	1 717 209 777	438 352 000	2 155 561 776
Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0	0	0	0
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0	0	0	0
Provisão Matemáticas Ramo Vida		0	0	0	0
Provisão Matemáticas Ramo Acidentes de Trabalho		0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso	11	0	65 792 781	0	65 792 781
Provisão para Sinistros pendentes	11	0	29 727 591	0	29 727 591
Subtotal		0	95 520 372	0	95 520 372
Prémios em cobrança		3 625 931	3 566 190 423	0	3 569 816 354
Direcção		0	0	0	0
Indirecta		0	0	0	0
Subtotal		3 625 931	3 566 190 423	0	3 569 816 354
Devedores		0	613 114 601	0	613 114 601
Por Operações de Seguro Directo	13	0	613 114 601	0	613 114 601
Por Operações de Resseguro		0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	15	0	1 242 930	0	1 242 930
Subscritores de Capital		0	0	0	0
Accionistas	16	0	0	0	0
Outros	16	0	0	936 501 369	936 501 369
Subtotal		0	613 114 601	937 744 299	1 550 858 900
Outros Elementos do Activo		0	1 192 413 090	1 192 413 090	334 822 884
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	0	1 192 413 090	1 192 413 090	334 822 884
Depósitos Bancários e Caixa	17	0	146 183 606	146 183 606	146 183 606
Outros		0	0	0	0
Subtotal		0	1 338 596 695	1 338 596 695	334 822 884
Acréscimos e Diferimentos		0	0	0	0
Juros a receber		0	0	0	0
Outros Acréscimos e Diferimentos	18	0	36 719 486	36 719 486	36 719 486
Subtotal		0	36 719 486	36 719 486	36 719 486
Imobilizações Incorpóreas		0	317 252 520	317 252 520	11 031 317
TOTAL	5	3 625 931	5 992 035 172	3 068 665 000	9 064 326 104
					8 718 471 902
					8 111 668 252



Conselho de Administração

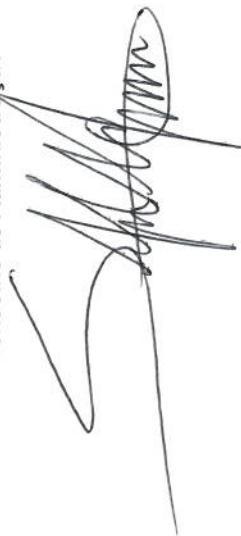
Técnico de Contas
Colinda Domingos
 N.º DCPCA 2016/0574

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO				Dezembro 2020		Valores em AOA	
Notas	VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais	2019	Totais	
Provisões Técnicas							
Provisão Matemática do Ramo Vida							
De Seguros Directos	0	0	0	0	0	348 059	
De Resseguros Aceites	0	0	0	0	0	0	
Provisão Matemática do Ramo Acidentes de Trabalho							
De Seguros Directos	0	0	0	0	0	0	
De Resseguros Aceites	0	0	0	0	0	0	
Provisão para Riscos em Curso							
De Seguros Directos	0	682 185 415	0	682 185 415	0	430 631 937	
De Resseguros Aceites	0	0	0	0	0	0	
Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho							
Provisão para Sinistros Pendentes	0	20 724 966	0	20 724 966	0	47 687 362	
De Seguros Directos	0	733 305 609	0	733 305 609	0	856 381 696	
De Resseguros Aceites	0	0	0	0	0	0	
Provisão para Desvios de Sinistralidade	0	1 436 215 989	0	1 436 215 989	0	1 335 049 054	
Fundo de Actualização e Regularização	0	0	0	0	0	0	
Outras Provisões							
Provisão para Premios em Cobrança	1 826 751	2 408 651 558	0	2 410 478 309	0	1 314 346 195	
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	0	0	0	0	0	0	
Provisão para Riscos e Encargos	0	0	9 766 389	9 766 389	9 766 389	9 766 389	
Subtotal	1 826 751	2 408 651 558	9 766 389	2 420 244 698	0	1 324 112 584	
Depósitos recebidos de resseguradores							
Credores							
Por Operações de Seguro Directo	0	126 254 723	109 117 056	235 371 779	0	1 428 107 680	
Por Operações de Resseguro	0	1 166 264 910	0	1 166 264 910	0	908 004 661	
Empréstimos Bancários	0	0	0	0	0	0	
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	894 800 437	894 800 437	0	640 896 695	
Accionistas	0	0	0	0	0	0	
Outros	0	0	321 456 088	321 456 088	0	357 887 713	
Subtotal	0	1 292 519 633	1 325 373 581	2 617 893 214	0	3 334 896 749	
Acréscimos e Diferimentos							
Capital							
Capital	0	0	61 134 095	61 134 095	0	48 184 732	
Reservas Livres	0	0	960 000 000	960 000 000	0	960 000 000	
Flutuação de Valores	0	0	0	0	0	0	
De Imóveis	0	0	238 352 000	238 352 000	0	238 352 000	
Resultados Transitados	0	0	871 073 133	871 073 133	0	-145 136 306	
Resultados do Exercício	0	0	113 558 772	113 558 772	0	1 016 209 440	
Subtotal	0	0	2 182 983 906	2 182 983 906	0	2 069 425 134	
TOTAL	1 826 751	5 137 387 181	3 579 257 970	8 718 471 902	0	8 111 668 252	

Técnico de Contas

Conselho de Administração

Reolinda Domingos
Nº OEPCA 20160574



DEBITOS	Data	VDA	Aplicantes Despesas Materiais	Incendio Elementos de Natureza	Outros Danos em Cobrança	Autonormais	Transportes	Petroquímicos	R.G. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	Totais
Provisão Matemática	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121 674
De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													121 674
Provisão para Riscos em Curso	22	0	4 370 963	0	270 070 693	0	29 087 424	0	2 405 633	0	305 934 713	45 472 033	45 472 033
De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos	22	0	1 968 798	0	17 138 481	0	1 409 551	0	0	0	20 497 829	48 195 869	48 195 869
De Resseguros Cedidos		0	6 319 761	0	287 210 174	0	30 496 974	0	2 405 633	0	326 432 543	93 887 902	93 887 902
Subtotal													5 416 548
Provisão para Incapacidade Temporária	21	0	4 403 700	0	0	0	0	0	0	0	4 403 700	5 416 548	5 416 548
Acidentes de Trabalho		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Desvios de Sinistralidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação nos Resultados	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Prêmios em Cobrança		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indemnizações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Seguros Directos		0	2 343 684 127	0	0	0	28 153 094	0	0	0	2 371 837 221	1 621 485 956	1 621 485 956
Do Exercício		0	2 330 338 279	0	0	0	28 153 094	0	0	0	2 358 491 374	1 621 485 956	1 621 485 956
De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		0	13 345 848	0	0	0	0	0	0	0	13 345 848	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos		0	2 343 684 127	0	0	0	28 153 094	0	0	0	2 371 837 221	1 621 485 956	1 621 485 956
Subtotal													2 394 494 677
Contasções	24	0	111 611 466	0	41 202 936	0	2 538 370	0	0	0	155 352 772	239 494 677	239 494 677
De Seguros Directos		0	111 611 466	0	41 202 936	0	2 538 370	0	0	0	155 352 772	239 494 677	239 494 677
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Aquisição		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													1 258 180 762
Encargos com Resseguros Cedidos	25	0	94 871 793	0	61 131 735	738 318	25 967 679	0	0	0	182 709 525	1 258 180 762	1 258 180 762
Prêmios		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													1 258 180 762
Perdas Realizadas em Investimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Operações de Seguro Directo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Operações de Resseguro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													0
Outros	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	610 468 725	418 031 750	418 031 750
Custos com Pessoal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	610 468 725	418 031 750	418 031 750
Outros custos Administrativos	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	802 067 273	593 355 511	593 355 511
Impostos e Taxas	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13 957 952	51 136 162	51 136 162
Amortizações	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	147 108 960	93 833 420	93 833 420
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos e Encargos	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Custos	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92 924 058	254 684 016	254 684 016
Custos e Perdas Extraordinários	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 519 553	122 820 989	122 820 989
Imposto sobre os lucros do Exercício	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61 147 031	563 633 930	563 633 930
Subtotal											1 735 191 551	1 735 191 551	1 735 191 551
Resultado Líquido do Exercício		-348 059	-2 178 879 624	0	-574 444 903	-427 921	-91 684 995	-44 768 800	-2 354 185	-1 133 533	2 780 474 258	1 016 269 440	1 016 269 440
TOTAL		-348 059	-382 020 223	0	-184 900 058	310 395	-4 528 878	-44 768 800	-51 438	-1 133 533	-5 611 787 923	-5 985 618 198	-5 985 618 198

Conselho de Administração

Técnico de Contas

Deolinda Domingos
(Nº 001/PCA 2016/0574)

CREDITOS	Nota	VDA	Dezembro/2020										Totais
			Acidentes Benefícios Vítimas	Incidência Elementos da Natureza	Outros Danos em Goias	Autônomo	Transfere	Petroquímica	R.O. Gard	Diversos	Contas Gerais	Totais	
Provisão Matemática													
De Seguros Directos (diminuição)		348 059	0	0	0	0	0	0	0	0	0	348 059	934 530
De Resseguros Acidentes (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		348 059	0	0	0	0	0	0	0	0	0	348 059	934 530
Provisão para Riscos em Curso	22	0	0	0	0	91 236	8 387 666	44 768 800	0	1 133 533	0	54 381 236	1 122 999 882
De Seguros Directos (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Acidentes (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos		0	0	0	0	0	1 233 079	0	0	0	0	1 233 079	32 354 470
Subtotal		0	0	0	0	91 236	9 620 745	44 768 800	0	1 133 533	0	55 614 315	1 155 354 352
Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho		0	31 366 096	0	0	0	0	0	0	0	0	31 366 096	0
Provisão para Desvios de Sinistralidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultados Distribuídos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prêmios e s/ adicionais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Seguros Directos	32	0	4 697 212 666	0	0	963 989 748	1 075 003	155 139 734	0	4 759 827	0	5 932 176 978	5 564 213 032
De Resseguros Acidentes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	4 697 212 666	0	0	963 989 748	1 075 003	155 139 734	0	4 759 827	0	5 932 176 978	5 564 213 032
Recursos de Resseguros Cedidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indemnizações	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 618 147
Comissões	25	0	11 182 709	0	0	0	0	4 080 635	0	0	0	15 263 344	113 386 026
Subtotal		0	11 182 709	0	0	0	0	4 080 635	0	0	0	15 263 344	115 004 173
Ganhos realizados em Investimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Afectos a provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendimentos de Investimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De valores afectos a provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De valores livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Proventos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proventos e ganhos extraordinários	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50 849 407	50 849 407	59 080 809
Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	50 849 407	50 849 407	89 080 809
TOTAL		348 059	4 739 761 471	0	0	963 989 748	1 166 239	178 841 113	44 768 800	4 759 827	1 133 533	5 985 618 198	6 924 568 956

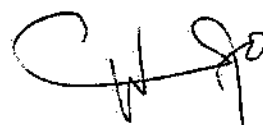
Técnico de Contas

Deolinda Domingos
(Nº OCECA 20180574)

Conselho de Administração

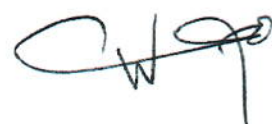
Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas

2020

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'C' followed by a horizontal line and a vertical stroke, resembling a stylized 'H' or 'J'.

Índice

1	Nota introdutória	10
2	Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados	10
2.1	Bases de apresentação.....	10
2.2	Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira	11
2.3	Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados	12
2.3.1	Imobilizações incorpóreas	12
2.3.2	Imobilizações corpóreas.....	12
2.3.3	Depósitos bancários e caixa.....	13
2.3.4	Provisões técnicas	13
2.3.5	Capital Próprio.....	15
2.3.6	Reserva Legal	15
2.3.7	Investimentos	15
2.3.8	Outras provisões	17
2.3.9	Especialização de exercícios	17
2.3.10	Comissões	18
2.3.11	Responsabilidade por férias e subsídio de férias	18
2.3.12	Imposto sobre os lucros.....	18
2.3.13	Devedores	18
2.3.14	Credores.....	19
2.4	Principais estimativas.....	19
2.4.1	Provisões técnicas relativas a contractos de seguro	20
2.4.2	Impostos sobre os lucros.....	20
2.4.3	Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas	20
2.4.4	Justo valor dos imóveis.....	20
3	Derrogações aos critérios valorimétricos	21
4	Inventário de títulos e participações	21
5	Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado	22
5.1	Imobilizado corpóreo	23
5.2	Imobilizado incorpóreo	23
6	Movimentos relativos a reavaliações	24
7	Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação».....	24
8	Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas.....	24
9	Investimentos	25
10	Imóveis	26
11	Provisões técnicas, líquidas de resseguro.....	27



12	<i>Prémios à cobrança</i>	29
13	<i>Devedores e credores por operações de seguro directo.....</i>	30
14	<i>Devedores e credores por operações de resseguro</i>	31
15	<i>Estado e outros entes públicos</i>	32
16	<i>Outros devedores e credores</i>	32
17	<i>Depósitos bancários e caixa</i>	32
18	<i>Acréscimos e diferimentos.....</i>	33
19	<i>Capital próprio.....</i>	33
20	<i>Provisão matemática, líquida de resseguro</i>	34
21	<i>Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro.....</i>	35
22	<i>Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho</i>	36
23	<i>Indemnizações, líquidas de resseguro</i>	36
24	<i>Comissões</i>	36
25	<i>Receitas e encargos de resseguros cedidos</i>	37
26	<i>Custos com o pessoal</i>	38
27	<i>Outros custos administrativos</i>	38
28	<i>Impostos e taxas</i>	39
29	<i>Amortizações</i>	40
30	<i>Provisões não técnicas.....</i>	40
31	<i>Outros custos e proveitos</i>	41
32	<i>Prémios e seus adicionais.....</i>	41
33	<i>Margem de Solvência.....</i>	43
34	<i>Eventos subsequentes</i>	43



Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da Prudential Seguros S.A.

1 Nota introdutória

Prudential Seguros, S.A. (adiante designada por “Prudential Seguros”, “Seguradora” ou “Companhia”) é uma Seguradora Angolana que tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, para a totalidade dos ramos vida e não vida.

A Prudential Seguros foi constituída em 2012 com Matricula C.R.C de Luanda nº 1061 12 e Licença nº 15 /ISS/MF/13 emitida pelo Instituto de Supervisão de Seguros (actualmente Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG) e homologada por Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças, Dr. Armando Manuel em 22 de Maio de 2013. A Seguradora foi constituída com um capital social de 960 000 000 AOA (novecentos e sessenta milhões de kwanzas), equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares), correspondentes a capitais unicamente nacionais, tendo a sua Sede no Talatona, Zona 4, Edifício Imosol, 4º andar, Luanda – República de Angola.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem, de forma verdadeira e apropriada, as operações da Companhia, bem como a sua posição financeira e desempenho financeiro.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam à ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. Sendo que as restantes compreendem a informação considerada relevante a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, nomeadamente o balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, no dia 12 de Abril de 2021 mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas

para as Empresas de Seguros (PES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos e alguns imóveis, os quais foram registados com base no princípio do valor de mercado, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, materialidade e da não compensação de saldos.

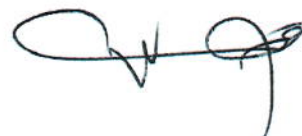
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas na Nota 2.3, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Companhia) são registadas às taxas de câmbio das datas das respectivas transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas à taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.



Câmbio a 31.12.2020	Compra	Venda	Média
AOA - USD	649,604	649,604	649,604
AOA - EUR	798,429	798,429	798,429

Câmbio a 31.12.2019	Compra	Venda	Média
AOA - USD	477,366	487,096	482,227
AOA - EUR	535,45	546,183	540,817

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados essencialmente os critérios e princípios contabilísticos descritos abaixo, os quais foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.3.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da sociedade, software e obras em imóveis arrendados.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos). A companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

De salientar que este tipo de activos estão sujeito a testes de imparidade, quando se verifica a sua ocorrência é reflectida em resultados.

2.3.2 Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou início de utilização, com base nas taxas anuais, que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro.



Bens	Taxa Amortiz.
Equipamento Informático	16,66 a 33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Instalações interiores	10,00%
Equipamento de transporte	25,00%
Outros equipamentos	10,00%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

De salientar que este tipo de activos estão sujeitos a testes de imparidade, quando se verifica a sua ocorrência é reflectida em resultados.

2.3.3 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.3.4 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro do Ministério das finanças.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contractos de seguro em vigor, com excepção dos referentes aos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".



b) Provisão matemática para o ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovados. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros.

c) Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas e tendo em conta o disposto no artigo 3º do Decreto Executivo nº 6/2003, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios simples do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.



f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.3.5 Capital Próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.3.6 Reserva Legal

A companhia constitui de acordo com os termos do artigo 24.º da Lei n.º 1/00, Lei Geral da Actividade Seguradora, sobre a reserva legal, uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos da companhia, numa base anual, à formação da reserva legal até atingir 50% do capital social, sem prejuízo da legislação geral em vigor no País.

2.3.7 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual (valor de mercado).

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta "Flutuação de Valores - De Imóveis".

Segundo a política da Companhia os imóveis são avaliados com uma periodicidade mínima de 2 (dois) anos, em conformidade com o disposto no art. 107º do Decreto Legislativo Presidencial 7/13, de 11 de Outubro, a Companhia tem como referencial a política dos Activos OIC Imobiliários.

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

b) Investimentos Financeiros

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.



Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuações de valores (balanço-passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (balanço-activo).

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuação de valores (Balanço-Passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (Balanço-Activo).

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.



c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos das acções que são contabilizados na altura do recebimento dos dividendos atribuídos.

2.3.8 Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Complementarmente, são realizadas análises casuísticas pelos Serviços da Companhia aos tomadores de seguros, podendo estes serem alvo de ajustamento, tendo por base um critério económico, por forma a reduzir o respectivo saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos de cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. O seu valor é calculado pela aplicação de critérios económicos.

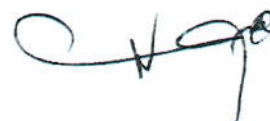
c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.3.9 Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros, assim como o reconhecimento de valores a receber e a pagar, até à data do respectivo recebimento ou pagamento.



Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.3.10 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, corresponde a cerca de um mês e meio de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.3.12 Imposto sobre os lucros

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 35%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na conta de ganhos e perdas e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos correntes sobre o rendimento são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de imóveis). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício. empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial.

2.3.13 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento

e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.3.14 *Credores*

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

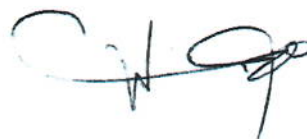
O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.4 *Principais estimativas*

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Seguradora. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as



demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.4.1 Provisões técnicas relativas a contractos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contractos de seguro são registadas na rubrica de "provisões técnicas". Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.4.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, apesar do Conselho de Administração não considere expectável, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.4.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

2.4.4 Justo valor dos imóveis

Os imóveis encontram-se valorizados com base em avaliações de peritos externos devidamente credenciados, as quais tiveram por base pressupostos cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transaccionar a oferta disponível são determinantes. O valor de mercado destes activos está, assim, dependente da verificação dos pressupostos utilizados nas respectivas avaliações e na evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

3 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

4 Inventário de títulos e participações

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Prudential Seguros não dispõe de títulos e participações financeiras.



5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o ano de 2020 e 2019 foram as seguintes):

Rubricas	Valor Inicial (2019)		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortiz do exercício		Saldo Final 2020 (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações Incorpóreas									
Despesa de constituição e instalação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa em edifícios arrendados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trespasas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações incorpóreas	230 649 139	-5 427 692	0	0	-172 622 247	0	-5 603 625	0	46 998 575
Imobilizações em curso	30 000 000	0	66 603 380	0	172 622 247	0	0	0	269 225 627
Sub-total	250 649 139	-5 427 692	66 603 380	0	0	0	-5 603 625	0	306 221 203
Imobilizações Corpóreas									
Equipamento administrativo	23 773 637	-10 473 635	140 694 779	0	0	0	-6 513 261	0	146 471 520
Máquinas e ferramentas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento informático	120 976 969	-94 594 268	162 640 221	0	0	0	-40 485 435	0	147 777 626
Instalações interiores	49 222 584	0	0	0	-3 346 298	0	0	0	45 876 286
Material transporte	220 414 930	-79 808 428	50 000 000	0	0	0	-73 383 691	0	117 222 810
Equipamento hospitalar	0	0	165 184 569	0	0	0	-14 130 661	0	151 053 908
Outras imobilizações corpóreas	148 316 392	-6 463 227	115 145 277	0	0	0	-4 890 257	0	260 188 165
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub-total	571 804 552	-193 319 550	623 854 836	0	-3 346 298	0	-141 583 334	0	857 596 205
TOTAL	822 553 691	-198 747 242	690 458 216	0	-3 346 298	0	-147 186 960	0	1 163 811 408

Modelo 03/009/IS/PC (IOP/09) – Imobilizações corpóreas e incorpóreas.

As aquisições de imobilizado corpóreo e incorpóreo, realizadas no exercício de 2020, ascenderam a 690.458 milhares de AOA as quais respeitam, essencialmente, à aquisição de software de suporte ao negócio da Companhia, e à aquisição de viaturas, de equipamento informático e equipamento hospitalar para a clínica "Maria Apolo" detida pela Companhia.

O imobilizado em curso diz respeito ao software técnico de apoio à actividade seguradora que a Companhia está a implementar, o qual foi adquirido no decorrer do exercício de 2019 e ainda se encontra em desenvolvimento, de forma a acompanhar o crescimento que se tem verificado nos últimos anos.



5.1 Imobilizado corpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o imobilizado corpóreo decompunha-se como segue:

2020			Unidade: AOA
Rubricas	2020	2019	Variação 2020/2019
Equipamento administrativo	164 458 416	23 773 637	140 684 779
Instalações interiores	45 876 296	49 222 594	-3 346 298
Equipamento informático	282 817 220	140 403 966	142 413 254
Material transporte	270 414 930	220 414 930	50 000 000
Outras imobilizações corpóreas	428 846 228	138 089 425	290 756 803
Valor Bruto	1 192 413 090	571 904 552	620 508 538
Amortizações Acumuladas	-334 822 884	-193 319 550	-141 503 334
Valor líquido	857 590 205	378 585 001	479 005 204

Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

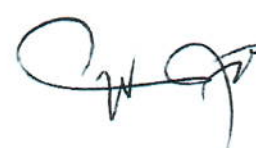
2020							Unidade: AOA
Rubricas	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2020	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2019	
Equipamento administrativo	164 458 416	0	164 458 416	23 773 637	0	23 773 637	
Instalações interiores	45 876 296	0	45 876 296	49 222 594	0	49 222 594	
Equipamento informático	282 817 220	0	282 817 220	140 403 966	0	140 403 966	
Material transporte	270 414 930	0	270 414 930	220 414 930	0	220 414 930	
Outras imobilizações corpóreas	428 846 228	0	428 846 228	138 089 425	0	138 089 425	
Total	1 192 413 090	0	1 192 413 090	571 904 552	0	571 904 552	

5.2 Imobilizado incorpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o imobilizado incorpóreo decompunha-se como segue:

2020				Unidade: AOA
Rubricas	2020	2019	Variação 2020/2019	
Outras imobilizações incorpóreas	58 026 892	230 649 139	-172 622 247	
Imobilizações em curso	259 225 627	20 000 000	239 225 627	
Valor Bruto	317 252 520	250 649 139	66 603 380	
Amortizações Acumuladas	-11 031 317	-5 427 692	-5 603 625	
Valor líquido	306 221 203	245 221 448	60 999 755	



Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

2020						Unidade: AOA
Rubricas	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2020	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2019
Outras imobilizações incorpóreas	58 026 892	0	58 026 892	230 649 139	0	230 649 139
Imobilizações em curso	259 225 627	0	259 225 627	20 000 000	0	20 000 000
Total	317 252 520	0	317 252 520	250 649 139	0	250 649 139

6 Movimentos relativos a reavaliações

A Prudential Seguros adquiriu imóveis no decorrer do exercício de 2019, um dos quais foi reavaliado no final de Outubro. Para o efeito a Companhia recorreu a uma entidade externa, tendo dessa reavaliação resultado a variação da na Flutuação de valores de imóveis, conforme o quadro acima (ver nota 10).

Flutuação de valores	Imóveis
31/12/2019	238 352 000
Aumentos	0
31/12/2020	238 352 000
Custo histórico	200 000 000
Reavaliações	238 352 000
Valores contabilísticos reavaliados	438 352 000

7 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação».

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis, sendo os valores reconhecidos pela Seguradora relativos a reavaliações de imóveis.

8 Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2020 e 2019 foram as seguintes:



AOA	2019	Aumento	Redução	2020
Provisão para prémios em cobrança	1 314 346 196	1 096 132 114	0	2 410 478 310
Provisões para riscos e encargos	9 766 389	0	0	9 766 389
TOTAL	1 324 112 585	1 096 132 114	0	2 420 244 699

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

AOA	2018	Aumento	Redução	2019
Provisão para prémios em cobrança	721 841 934	592 504 261	0	1 314 346 196
Provisões para riscos e encargos	9 766 389	0	0	9 766 389
TOTAL	731 608 323	592 504 261	0	1 324 112 585

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

A rubrica de provisões para prémios em cobrança encontra-se analisada na nota 12.

9 Investimentos

AOA	Movimento de 2019				Movimento de 2020		
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Imóveis							
Terreno Talatona	0	438 352 000	0	438 352 000			438 352 000
Terreno Saurimo	0	166 566 068	74 808 262	91 757 806			91 757 806
Imóveis em curso	166 566 068	1 347 180 000	166 566 068	1 347 180 000	278 271 971		1 625 451 971
Sub-total	166 566 068	1 952 098 068	241 374 330	1 877 289 806	278 271 971	0	2 155 561 776
Depósitos em instituições de crédito							
Banco Caixa Angola	50 000 000	0	50 000 000	0		0	0
Sub-total	50 000 000	0	50 000 000	0	0	0	0
TOTAL	216 566 068	1 952 098 068	291 374 330	1 877 289 806	278 271 971	0	2 155 561 776

A Companhia iniciou em 2019 a construção de uma unidade clínica em Saurimo. Durante o exercício de 2020 a Companhia continuou a investir na construção capitalizando bens e serviços necessários para a operacionalização da clínica, que irá estar totalmente operacional em meados de 2021.

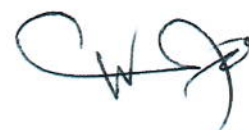


10 Imóveis

AOA	2019		Aquisições e beneficiações	Transferências	2020	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço			Valor de Aquisição	Valor de Balanço
Imóveis						
Terreno Talatona	200 000 000	438 352 000	0	0	200 000 000	438 352 000
Terreno Saurimo	91 757 806	91 757 806	0	0	91 757 806	91 757 806
Imóveis em curso	1 347 180 000	1 347 180 000	278 271 971	0	1 625 451 971	1 625 451 971
Sub-total	1 638 937 806	1 877 289 806	278 271 971	0	1 917 209 777	2 155 561 777
TOTAL	1 638 937 806	1 877 289 806	278 271 971	0	1 917 209 777	2 155 561 777

Exercício da última avaliação	2020		2019	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
N	278 271 971	278 271 971	1 638 937 806	1 877 289 806
N-1	1 638 937 806	1 877 289 806	0	0
N-2	0	0	0	0
N-3	0	0	0	0
N-4	0	0	0	0
Anterior	0	0	0	0
TOTAL	1 917 209 777	2 155 561 777	1 638 937 806	1 877 289 806

A Companhia tem na sua carteira de Imóveis um terreno no Saurimo, no qual foi concluída a construção da Clínica "Maria Apolo". No exercício de transacto a Companhia adquiriu um terreno em Talatona, que foi reavaliado em 2019.



11 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, como segue:

						Unidade: AOA
2020	Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reembolsos	Redução	Saldo Final
	Provisão para riscos em curso					
	Seguro directo	430 631 938	305 934 713		54 381 236	682 185 415
	Resseguro cedido	85 067 530	1 233 079		20 497 829	65 792 780
	Sub-total	345 574 408	307 167 792	0	74 879 065	616 392 636
	Provisão para sinistros pendentes					
	Seguro directo	856 381 696	0	34 218 633	157 294 720	733 306 609
	Resseguro cedido	29 727 592	0		0	29 727 592
	Sub-total	826 654 105	0	34 218 633	157 294 720	703 578 017
	Provisão para incapacidades temporárias AT					
	Seguro directo	47 687 361	4 403 700		31 366 096	20 724 965
	Resseguro cedido	0	0		0	0
	Sub-total	47 687 361	4 403 700	0	31 366 096	20 724 965
	Provisão matemática vida					
	Seguro directo	348 059	0		348 059	0
	Resseguro cedido	0	0		0	0
	Sub-total	348 059	0	0	348 059	0
	Provisão matemática AT					
	Seguro directo	0	0		0	0
	Resseguro cedido	0	0		0	0
	Sub-total	0	0		0	0
	Total	1 220 263 933	311 571 492	34 218 633	263 887 940	1 340 695 619



2019						Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reembolsos	Redução	Saldo Final	
Provisão para riscos em curso						
Seguro directo	1 508 159 787	45 472 033		1 122 999 882	430 631 936	
Resseguro cedido	100 898 929	32 354 470		48 195 869	85 057 530	
Sub-total	1 407 260 856	77 826 503	0	1 171 195 751	345 574 408	
Provisão para sinistros pendentes						
Seguro directo	1 349 150 390	0	183 004 544	675 773 238	856 381 696	
Resseguro cedido	28 109 445	1 618 147		0	29 727 592	
Sub-total	1 321 040 946	-1 618 147	183 004 544	675 773 238	826 654 105	
Provisão para incapacidades temporárias AT						
Seguro directo	42 270 814	5 416 547		0	47 687 361	
Resseguro cedido	0	0		0	0	
Sub-total	42 270 814	5 416 547	0	0	47 687 361	
Provisão matemática vida						
Seguro directo	226 385	121 674		0	348 059	
Resseguro cedido	0	0		0	0	
Sub-total	226 385	121 674	0	0	348 059	
Provisão matemática AT						
Seguro directo	934 631	0		934 631	0	
Resseguro cedido	0	0		0	0	
Sub-total	934 631	0	0	934 631	0	
Total	2 771 733 634	81 746 577	183 004 544	1 847 903 620	1 220 263 933	

É possível verificar um aumento da Provisão para riscos em curso de cerca de 252 milhões de AOA, em linha com aumento da produção da Companhia. Esta é a variação que justifica maioritariamente a evolução das provisões técnicas da Companhia, a par da redução de cerca de 126 milhões AOA na provisão para sinistros pendentes.

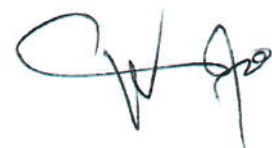
A informação detalhada por ramo, das provisões técnicas para os exercícios de 2020 e 2019 é como segue:



2020										Unidade: AOA
Ramo vida	Ramos Não Vida							Diversos	Total 2020	
	Acidentes de trabalho	Acidentes, doenças e viagens	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Petroquímica	R.C. Geral			
Provisões técnicas - Seguro directo										
Provisão Matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Inc. Temp. de Acidentes de Trabalho	0	20 724 966	0	0	0	0	0	0	0	20 724 966
Provisão para Riscos em Curso	0	0	56 989 089	550 263 318	375 663	69 487 078	0	3 460 260	0	682 189 416
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	706 163 900	0	0	27 121 709	0	0	0	733 305 609
Sub-total	0	20 724 966	764 782 889	550 263 318	375 663	96 608 784	0	3 460 260	0	1 436 215 989
Provisões técnicas - Resseguro cedido										
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemática do ramo AT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso	0	0	9 634 499	0	0	14 505 854	41 054 162	0	598 265	65 792 781
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	24 254 547	0	0	5 473 044	0	0	0	29 727 591
Sub-total	0	0	33 889 046	0	0	19 978 898	41 054 162	0	598 265	95 520 372
Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro	0	20 724 966	798 671 935	550 263 318	375 663	76 629 686	-41 054 162	3 460 260	-598 265	1 340 695 616
2019										Unidade: AOA
Ramo vida	Ramos Não Vida							Diversos	Total 2019	
	Acidentes de trabalho	Acidentes, doenças e viagens	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Petroquímica	R.C. Geral			
Provisões técnicas - Seguro directo										
Provisão Matemática do ramo de vida	348 059	0	0	0	0	0	0	0	0	348 059
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Inc. Temp. de Acidentes de Trabalho	0	47 687 362	0	0	0	0	0	0	0	47 687 362
Provisão para Riscos em Curso	0	0	54 226 135	280 192 627	466 899	48 147 872	44 768 800	2 188 160	639 643	430 631 937
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	849 259 987	0	0	7 121 709	0	0	0	856 381 696
Sub-total	47 687 362	923 488 123	280 192 627	466 899	55 269 361	44 768 800	2 188 160	639 643	1 335 049 054	
Provisões técnicas - Resseguro cedido										
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemática do ramo AT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso	0	0	11 583 297	17 139 451	0	14 682 326	41 054 162	0	598 265	85 067 531
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	24 254 547	0	0	5 473 044	0	0	0	29 727 591
Sub-total	0	35 837 844	17 139 451	0	20 135 379	41 054 162	0	598 265	114 785 122	
Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro	47 687 362	867 650 279	263 053 146	466 899	35 114 811	3 714 638	2 188 160	41 378	1 220 263 932	

12 Prémios à cobrança

A rubrica de prémios em cobrança e respectiva provisão decompunha-se a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 como segue:



Unidade: AOA		
Rubricas	2020	2019
Prémios à cobrança		
Ramo Vida	3 625 931	3 625 931
Ramo Acidentes doenças e viagens	184 828 326	310 769 975
Ramo Incêndio e Outros Danos	2 913 812 261	2 755 662 181
Ramo Automóvel	1 105 022	1 008 868
Ramo Diversos	395 569 007	387 637 971
Outros ramos	70 675 806	67 785 387
Sub-total	3 569 816 354	3 526 490 314
Provisão para prémios à cobrança		
Ramo Vida	1 826 751	1 262 658
Ramo Acidentes doenças e viagens	131 133 860	97 983 622
Ramo Incêndio e Outros Danos	1 878 355 275	1 000 226 274
Ramo Automóvel	832 663	450 345
Ramo Diversos	395 569 007	197 784 504
Outros ramos	2 760 752	16 638 792
Sub-total	2 410 478 309	1 314 346 195
Prémios à cobrança - líquido de provisões	1 159 338 045	2 212 144 119

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela ARSEG (ver nota 2.3.8). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança e um ponderador que procura reflectir a sua probabilidade de incumprimento.

Adicionalmente, de forma periódica, a Seguradora efectua análises individuais, para os valores/contractos mais significativos e colectivos/grupo homogêneo para os restantes, aos recibos em cobrança, por forma a aferir o seu risco de incobrabilidade. Caso exista esse risco, a referida provisão é reforçada.

13 Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo decompunha-se a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, como segue:

Unidade: AOA						
Devedores e credores por operações de seguro directo	2020			2019		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Tomadores de seguro						
Comissões a receber de estornos	68 775		68 775	68 776	0	68 776
Comissões a pagar	0	71 404 035	-71 404 035	0	66 509 577	-66 509 577
Contas correntes - mediadores	269 982 865	24 655 990	245 326 874	264 489 604	20 099 792	244 389 813
Contas correntes - tomadores	80 403 756	115 450 671	-35 046 915	84 084 735	1 341 498 311	-1 257 413 576
Reembolso de Sinistros	262 659 205	0	262 659 205	228 440 572	0	228 440 572
Sub-total	613 114 601	211 510 696	401 603 905	577 083 687	1 428 107 680	-851 023 993
Co-seguradoras						
Ensa Seguros SA	0	23 861 085	-23 861 085	13 365 223	0	13 365 223
Sub-total	0	23 861 085	-23 861 085	13 365 223	0	13 365 223
Total	613 114 601	235 371 781	377 742 820	590 448 909	1 428 107 680	-837 658 771



Em 31 de Dezembro de 2020 os saldos apresentados dizem respeito essencialmente ao seguinte: (i) prémios recebidos (ii) Comissões a pagar e contas correntes de mediadores, que são constituídas, respectivamente, a comissões de recibos de prémio ainda não cobrados e montantes a liquidar aos mediadores de recibos cuja cobrança já foi efectuada bem como adiantamentos/pagamentos antecipados a mediadores – estratégia comercial usada pela Companhia -; (iii) Reembolsos de sinistros pagos aos prestadores que foram posteriormente avaliados como excluídos das coberturas das respectivas apólices.

14 Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Seguradora opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2020 e de 31 de Dezembro de 2019 eram os seguintes:

Devedores e credores por operações de resseguro	2020			2019		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Resseguradores						
Trust Re	0	18 825 984	-18 825 984	0	8 006 658	-8 006 658
PICC	0	399 415 491	-399 415 491	0	399 415 491	-399 415 491
Tokyo Marine	0	244 362 470	-244 362 470	0	178 230 750	-178 230 750
Swiss Re	0	494 095 957	-494 095 957	0	312 786 754	-312 786 754
Bank of China	0	9 565 008	-9 565 008	0	9 565 008	-9 565 008
PAIC	0	0	0	0	0	0
AIG	0	0	0	0	0	0
Ping NA	0	0	0	0	0	0
Total	0	1 166 264 910	-1 166 264 910	0	908 004 661	-908 004 661

Os saldos credores de resseguro cresceram, explicado essencialmente por dois factores: (i) como consequência do aumento dos prémios de resseguro cedido no ano; (ii) dificuldade de obtenção de divisas que tem dificultado os pagamentos ao exterior. Neste momento a Companhia encontra-se em negociações com os parceiros de resseguro para a regularização dos saldos. Considerando a Administração que os saldos não devem ser actualizados em função da variação cambial até que estes acordos estejam finalizados.

O aumento dos encargos de resseguro cedido é consistente com a política de gestão de risco definida pela Companhia.



15 Estado e outros entes públicos

As rubricas de Estado e outros entes públicos, em 31 de Dezembro de 2020 e de 31 de Dezembro de 2019, apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	Unidade: AOA	
	2020	2019
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre os lucros	624 780 961	563 633 930
Imposto de selo	74 230 198	37 070 020
Imposto sobre o Valor Acrescentado	173 182 333	
Outros impostos e taxas	15 402 315	28 178 857
Contribuições para a segurança social	5 961 700	4 963 385
TOTAL	893 557 507	633 846 191

Os outros impostos e taxas compreendem, essencialmente, os montantes referentes à taxa para a ARSEG, FGA e ao imposto sobre o rendimento do trabalho (IRT) dos colaboradores da companhia.

Adicionalmente neste rubrica a Companhia contabiliza o valor da estimativa de imposto que apura a entregar ao Estado referente aos resultados obtido no exercício de 2019 e 2020.

16 Outros devedores e credores

A rubrica de outros devedores e credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, como segue:

Devedores e credores por outras operações	Unidade: AOA		
	2020		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Subscritores de capital	0	0	0
Accionistas	0	0	0
Outras entidades	936 501 369	321 456 088	615 045 281
Total	936 501 369	321 456 088	615 045 281

Unidade: AOA		
2019		
Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
0	0	0
0	0	0
329 089 839	357 887 713	-28 797 874
329 089 839	357 887 713	-28 797 874

O saldo credor registado na rubrica Outras entidades é composto essencialmente por montantes a liquidar a fornecedores, nomeadamente relativo às rendas do edifício e também ao prestador de serviços de gestão de saúde.

O significativo aumento da na rubrica de Outros devedores deve-se aos adiantamentos concedidos à Omnisauê no âmbito da operacionalização da Clínica "Maria Apolo".

17 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019 eram os seguintes:



Unidade: AOA			
Depósitos à ordem e caixa	2020	2019	Varição 2020/2019
Caixa			
Moeda nacional	614 698	112 601	502 097
Sub-total	614 698	112 601	502 097
Depósitos à ordem			
Moeda nacional	139 005 285	882 614 743	-743 609 458
Moeda estrangeira	6 563 623	118 085 940	-111 522 318
Sub-total	145 568 908	1 000 700 683	-855 131 775
Total	146 183 606	1 000 813 284	-854 629 678

O nível de disponibilidades da Companhia encontra-se em linha com exercícios anteriores, sendo a excepção o exercício de 2019 onde havia sido recebido um recibo grande no final do período, que provocou um pico nas disponibilidades.

18 Acréscimos e diferimentos

O saldo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

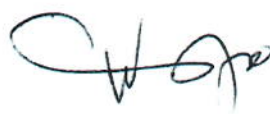
Unidade: AOA		
Acréscimos e diferimentos	2020	2019
Acréscimo para férias e subsídio de férias	11 063 551	6 588 344
Outros Acréscimos de Custos	48 476 666	38 259 692
Acréscimos de Custos	59 540 217	44 848 036
Comissões a reconhecer do Negócio Petroquímico		
Proveitos Diferidos	1 593 878	3 336 696
Acréscimos e diferimentos passivo	61 134 095	48 184 732
Rendas e Aluguéis	36 068 933	33 574 933
Seguros	650 553	8 319 092
Custos Diferidos	36 719 486	41 894 025
Acréscimos e diferimentos activo	36 719 486	41 894 025
TOTAL	-24 414 609	-6 290 707

Os outros acréscimos de custo em 2020 dizem respeito essencialmente à especialização dos custos com férias e subsídio de férias dos colaboradores da Companhia.

A rubrica de "Rendas e alugueres" refere-se às rendas do escritório e das habitações dos colaboradores da companhia.

19 Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2020 e 2019 foram os seguintes:



Demonstrações Financeiras
2020



2020					Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 2020	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2020	
Capital Social					
Capital subscrito	960 000 000	0	0	960 000 000	
Capital realizado	960 000 000	0	0	960 000 000	
Sub-total	960 000 000	0	0	960 000 000	
Reserva legal					0
Flutuações de Valores					
De Imóveis	238 352 000			238 352 000	
Resultados Transitados	-145 136 306	1 016 209 440	0	871 073 134	
Resultado Exercício 2019	1 016 209 440	0	1 016 209 440	0	
Resultado Exercício 2020	0	113 558 772	0	113 558 772	
Total Capital Próprio	2 069 425 134	1 129 768 212	1 016 209 440	2 182 983 906	

2019					Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2019	
Capital Social					
Capital subscrito	960 000 000	0	0	960 000 000	
Capital realizado	960 000 000	0	0	960 000 000	
Sub-total	960 000 000	0	0	960 000 000	
Reserva legal					0
Flutuações de Valores					
De Imóveis	0	238 352 000		238 352 000	
Resultados Transitados	-354 487 742	209 351 436	0	-145 136 306	
Resultado Exercício 2018	209 351 436	0	209 351 436	0	
Resultado Exercício 2019	0	1 016 209 440	0	1 016 209 440	
Total Capital Próprio	814 863 694	1 463 912 876	209 351 436	2 069 425 134	

20 Provisão matemática, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão matemática, líquida de resseguro, que representa a variação das responsabilidades da Seguradora com os seguros do ramo vida e de acidentes de trabalho, e está incluída na conta de ganhos e perdas foi a seguinte, para os exercícios de 2020 e 2019:

2020				Unidade: AOA		
Ramo	Provisão matemática - Seguro directo			Provisão matemática - Resseguro cedido		
	2019			2019		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	0	348 059	-348 059	0	0	0
Acidentes de trabalho	0	0	0	0	0	0
Total	0	348 059	-348 059	0	0	0

2019				Unidade: AOA		
Ramo	Provisão matemática - Seguro directo			Provisão matemática - Resseguro cedido		
	2019			2019		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	121 674	0	121 674	0	0	0
Acidentes de trabalho	0	934 630	-934 630	0	0	0
Total	121 674	934 630	-812 956	0	0	0

21 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2020 e 2019, foi a seguinte:

			Unidade: AOA			
Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2020			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2020		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
	6110	7110		6112	7112	
Acidentes, doença e viagens	4 370 963	0	4 370 963	0	1 948 798	-1 948 798
Outros danos em coisas	270 070 693	0	270 070 693	0	17 139 481	-17 139 481
Automóvel	0	91 236	-91 236	0	0	0
Transportes	29 087 424	8 387 666	20 699 758	1 233 079	1 409 551	-176 472
Responsabilidade civil	2 405 633	0	2 405 633	0	0	0
Petroquímico	0	44 768 800	-44 768 800	0	0	0
Diversos	0	1 133 533	-1 133 533	0	0	0
Total	305 934 713	54 381 236	251 553 478	1 233 079	20 497 829	-19 264 750

			Unidade: AOA			
Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2019			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2019		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	0	899 212 989	-899 212 989	114 846	1 307 170	-1 192 324
Outros danos em coisas	0	155 327 795	-155 327 795	0	43 205 601	-43 205 601
Automóvel	0	1 029 784	-1 029 784	0	0	0
Transportes	9 211 864	0	9 211 864	0	3 683 098	-3 683 098
Responsabilidade civil	0	3 147 302	-3 147 302	0	0	0
Petroquímico	30 128 699	0	30 128 699	26 414 061	0	26 414 061
Diversos	6 131 470	64 282 012	-58 150 542	5 825 563	0	5 825 563
Total	45 472 033	1 122 999 882	-1 077 527 849	32 354 470	48 195 869	-15 841 399

A Provisão para riscos em cursos com referência a 31 de Dezembro de 2020 aumentou ligeiramente, em linha com o aumento de produção da Companhia.



22 Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

O montante registado na rubrica de provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho da conta de ganhos e perdas corresponde à variação de 2020 face a 2019 da respectiva conta de Balanço. Ver movimentação na nota 9.

23 Indemnizações, líquidas de resseguro

Os custos com sinistros para os exercícios de 2020 e 2019 foram os seguintes:

AOA	2020			2019		
	Indemnizações Pagas	Variação provisão para sinistros	Custos com Sinistros	Indemnizações Pagas	Variação provisão para sinistros	Custos com Sinistros
Seguro Directo						
Ramos Vida	0	0	0	0	0	0
Acidentes, Doença e Viagem	2 520 978 847	-177 294 720	2 343 684 127	2 297 269 194	-677 073 238	1 620 195 956
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0
Transportes	8 153 094	20 000 000	28 153 094	0	1 300 000	1 300 000
Sub-total	2 529 131 942	-157 294 720	2 371 837 221	2 297 269 194	-675 773 238	1 621 495 956
Resseguro Cedido						
Ramos Vida	0	0	0	0	0	0
Acidentes e Doença	0	0	0	0	1 618 147	1 618 147
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0
Sub-total	0	0	0	0	1 618 147	1 618 147
TOTAL	2 529 131 942	-157 294 720	2 371 837 221	2 297 269 194	-677 391 385	1 619 877 809

Em 2020, os custos com sinistros aumentaram cerca de 46% face a 2019. Este aumento está relacionado com o crescimento da carteira do ramo Doença da Companhia, ramo que apresenta, historicamente, taxas de sinistralidade maiores que os outros ramos.

24 Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente ao exercício findo em 2020 e 2019 foram as seguintes:



	2020		2019	
Comissões, AOA	Comissões	Prêmios Emitidos	Comissões	Prêmios Emitidos
Ramo Vida:			222 880	2 201 231
Ramo Não Vida:				
Acidentes, Doença e Viagem	111 611 466	4 697 212 666	224 138 526	3 150 982 570
Transportes	2 538 370	165 139 734	10 110 303	128 358 953
Outros Danos em Coisas	41 202 936	963 989 748	4 663 306	1 222 973 489
Responsabilidade Civil Geral	0	4 759 827	359 662	3 594 476
Petroquímica	0	0	0	908 166 212
Diversos	0	1 075 003	0	147 936 101
Sub-total	155 352 772	5 832 176 978	239 271 797	5 562 011 801
TOTAL	155 352 772	5 832 176 978	239 494 677	5 564 213 032

Relativamente ao rácio de comissionamento, assistiu-se a uma diminuição de 1 ponto percentual, para 3% (2019: 4%) explicado pela diminuição relativa do peso da carteira advinda de mediação face à carteira total, com especial relevo dos ramos de Transportes e Acidentes, Doenças e Viagens.

25 Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas "Encargos de resseguros cedidos" e "Receitas de resseguros cedidos".

Os encargos de resseguros cedidos representam os prémios cedidos às resseguradoras, sendo que as receitas de resseguro respeitam às comissões recebidas sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros ocorridos.

Rubricas	Unidade: AOA				Unidade: AOA			
	2020				2019			
	Prêmios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prêmios	Comissões	Indemnizações	Resultado
Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes, doença e viagens	94 871 793	11 182 709	0	-83 689 084	84 260 734	12 993 802	1 618 147	-69 648 785
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	61 131 735	0	0	-61 131 735	158 469 124	22 698 894	0	-135 770 230
Automóvel	738 318	0	0	-738 318	287 331	0	0	-287 331
Transportes	25 967 679	4 080 635	0	-21 887 044	43 375 323	9 729 873	0	-33 649 450
Petroquímica	0	0	0	0	826 882 258	54 311 757	0	-772 570 501
Responsabilidade civil	0	0	0	0	740 312	0	0	-740 312
Diversos	0	0	0	0	144 165 680	13 655 700	0	-130 509 980
Total	182 708 525	15 263 344	0	-167 446 181	1 258 180 762	113 386 026	1 618 147	-1 143 176 589



26 Custos com o pessoal

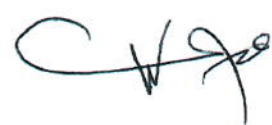
Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como detalhe abaixo:

	Unidade: AOA	
	2020	2019
Custos com pessoal		
Remunerações		
Dos órgãos sociais	0	0
Do pessoal	157 829 408	123 438 412
Encargos sobre remunerações	10 335 249	8 100 429
Sub-total	168 164 657	131 538 841
Outros custos com pessoal		
Seguros obrigatórios	8 761 681	17 603 843
Custos de ação social	12 465 236	37 390 115
Outros	421 077 151	231 498 951
Sub-total	442 304 068	286 492 909
TOTAL	610 468 725	418 031 750

O crescimento da rubrica de outros custos com pessoal deve-se essencialmente a existirem benefícios, como o seguro de saúde, suportados pela Companhia para todos os seus colaboradores, bem como aos prémios distribuídos aos colaboradores pelo seu desempenho durante o ano e de forma a que os seus colaboradores não percam poder de compra devido à elevada inflação registada pela economia angolana no decorrer do exercício de 2020.

27 Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe os outros custos administrativos, para os exercícios de 2020 e 2019:



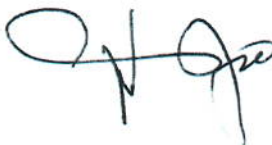
	Unidade: AOA	
	2020	2019
Outros custos administrativos		
Energia	338 064	92 206
Material de Escritório	9 831 097	1 238 622
Livros e documentação	5 515 626	19 468
Conservação e reparação	15 542 103	49 961 385
Em edifícios	8 749 160	25 604 764
Em equipamento administrativo	0	0
Em equipamento informático	572 001	0
Em equipamento de transporte	6 220 942	24 356 621
Rendas e alugueres	81 949 152	69 893 369
De terrenos e edifícios alugados	70 960 212	65 958 492
De equipamento	10 988 940	3 934 877
Despesas de representação	14 531	208 000
Comunicação	3 553 963	2 303 140
Deslocações e estadias	86 400 458	158 484 405
No país	61 915 458	19 299 152
No estrangeiro	24 485 000	139 185 253
Seguros	147 707	66 253
Publicidade e propaganda	5 411 852	4 371 145
Limpeza, higiene e conforto	9 852 724	810 729
Contencioso e notariado	30 000	2 424 000
Vigilância e segurança	1 200 000	3 037 000
Trabalhos especializados	449 106 199	222 759 453
Consultoria e Auditoria	227 934 834	45 994 624
Honorários - Outros	31 723 390	20 212 618
Manutenção Software	1 815 000	9 500 000
Gestão de Sinistros	146 625 754	147 052 211
Outros Serviços Especializados	41 007 221	0
Outros Fornecimentos e Serviços	133 173 798	77 686 337
TOTAL	802 067 273	593 355 511

Relativamente à rubrica de Outros custos administrativos, esta registou um montante de 802.067 milhares de AOA em 2020, sofrendo um aumento face a 2019, essencialmente explicado pelo incremento de custos com Trabalhos especializados, nomeadamente no acompanhamento da implementação da unidade clínica em Saurimo e em Serviços de Consultoria Informática e outros serviços especializados.

Adicionalmente os Outros custos administrativos também registaram um aumento devido à elevada taxa de inflação registada pela economia angolano no exercício de 2020, o que fez com que houvesse um incremento generalizado dos custos dos bens e serviços, e a gastos relativos ao desenvolvimento do negócio da Clínica "Maria Apolo".

28 Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2020 e 2019, foram como segue:



AOA	2020	2019
Impostos e Taxas		
Imposto de Selo	0	32 675 836
Outros Impostos e Taxas	13 957 952	18 460 326
TOTAL	13 957 952	51 136 162

A redução da rubrica de impostos e taxas advém da entrada em vigor do código do Imposto de Valor Acrescentado que revogou anterior legislação que previa a aplicação do Imposto de Selo sobre os prémios cobrados.

29 Amortizações

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de amortizações pode ser discriminada como segue:

Unidade: AOA		
Amortizações do exercício	2020	2019
Imobilizações Incorpóreas		
Outras imobilizações incorpóreas	5 603 625	28 090 844
Sub-total	5 603 625	28 090 844
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento administrativo	8 513 261	2 377 364
Equipamento informático	40 485 435	18 425 626
Material de transporte	73 383 691	40 005 417
Equipamento hospitalar	14 130 691	0
Outras imobilizações corpóreas	4 990 257	4 934 169
Sub-total	141 503 334	65 742 576
TOTAL	147 106 960	93 833 420

30 Provisões não técnicas

Os montantes registados nesta rubrica são relativos à variação das provisões para outros riscos e encargos, provisões para cobranças duvidosas e provisão para prémios em cobrança. O valor desta rubrica corresponde à variação das contas de balanço, conforme verificado na nota 8.



31 Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2020 e 2019, foi como segue:

	Unidade: AOA	
	2020	2019
Outros Proveitos		
Correcções relativas a exercícios anteriores	18 237 717	17 738 237
Diferenças de câmbio favoráveis	18 298 020	67 378 062
Outros proveitos	14 312 669	3 964 510
Proveitos e ganhos extraordinários	50 849 407	89 080 809
TOTAL	50 849 407	89 080 809

	Unidade: AOA	
	2019	2018
Outros Custos		
Multas não fiscais	5 233 455	0
Correcções de exercícios anteriores	-13 895 000	4 780 429
Ofertas	4 025 000	111 320 560
Quotas ASAN	12 156 098	6 720 000
Outros custos	0	0
Custos e Perdas Extraordinárias	7 519 553	122 820 989
Despesas bancárias	2 109 990	1 810 492
Diferenças de câmbio desfavoráveis	90 814 068	219 870 344
Encargos Co-seguro	0	31 210 134
Outros	0	1 793 045
Outros custos	92 924 058	254 684 016
TOTAL	100 443 611	377 505 005

32 Prémios e seus adicionais

A totalidade dos prémios brutos emitidos respeitantes a contractos celebrados no exercício de 2020 ascende a 5.832.177 milhares de Kwanzas, sendo que destes 182.710 milhares foram cedidos em resseguro.

No exercício de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:



Prémios Brutos Emitidos, AOA	2020			2019		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:	0	0	0	2 201 231	0	2 201 231
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	4 697 212 666	-94 871 793	4 602 340 873	3 150 982 570	-84 260 734	3 066 721 836
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	963 989 748	-61 131 735	902 858 014	1 222 973 489	-158 469 124	1 064 504 365
Automóvel	1 075 003	-738 318	336 685	1 395 096	-287 331	1 107 765
Petroquímica	0	0	0	908 166 212	-826 882 258	81 283 954
RC Geral	4 759 827	0	4 759 827	3 594 476	-740 312	2 854 164
Transportes	165 139 734	-25 967 679	139 172 055	128 358 953	-43 375 323	84 983 630
Diversos	0	0	0	146 541 005	-144 165 680	2 375 325
Sub-total	5 832 176 978	-182 709 525	5 649 467 453	5 562 011 801	-1 258 180 762	4 303 831 040
TOTAL	5 832 176 978	-182 709 525	5 649 467 453	5 564 213 032	-1 258 180 762	4 306 032 271

Variação da provisão para riscos em curso, AOA	2020			2019		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:	0	0	0	0	0	0
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	4 370 963	1 948 798	6 319 761	-899 212 989	1 192 324	-898 020 665
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	270 070 693	17 139 481	287 210 174	-155 327 795	43 205 601	-112 122 194
Automóvel	-91 236	0	-91 236	-1 029 784	0	-1 029 784
Petroquímica	-44 768 800	0	-44 768 800	30 128 699	-26 414 061	3 714 638
RC Geral	2 405 633	176 472	2 582 105	-3 147 302	3 683 098	535 796
Transportes	20 699 758	0	20 699 758	9 211 864	0	9 211 864
Diversos	-1 133 533	0	-1 133 533	-58 150 542	-5 825 563	-63 976 105
Sub-total	251 553 478	19 264 750	270 818 228	-1 077 527 849	15 841 399	-1 061 686 450
TOTAL	251 553 478	19 264 750	270 818 228	-1 077 527 849	15 841 399	-1 061 686 450

Prémios Adquiridos, AOA	2020			2019		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:	0	0	0	2 201 231	0	2 201 231
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	4 692 841 702	-96 820 590	4 596 021 112	4 050 195 559	-85 453 058	3 964 742 501
Incêndio e Outros Danos	693 919 055	-78 271 216	615 647 839	1 378 301 284	-201 674 725	1 176 626 559
Automóvel	1 166 239	-738 318	427 921	2 424 880	-287 331	2 137 549
Petroquímica	44 768 800	0	44 768 800	878 037 513	-800 468 197	77 569 316
RC Geral	2 354 195	-176 472	2 177 723	6 741 778	-4 423 410	2 318 368
Transportes	144 439 976	-25 967 679	118 472 297	119 147 089	-43 375 323	75 771 766
Transportes	1 133 533	0	1 133 533	204 691 547	-138 340 117	66 351 430
Sub-total	5 580 623 500	-201 974 275	5 378 649 225	6 639 539 650	-1 274 022 161	5 365 517 490
TOTAL	5 580 623 500	-201 974 275	5 378 649 225	6 641 740 881	-1 274 022 161	5 367 718 721

No exercício de 2020 a Companhia sedimentou a sua posição no mercado segurador Angolano, aumentando os seus prémios emitidos em cerca de 5%, uma boa *performance*, particularmente tendo em conta o contexto económico do país e do mundo.



Como podemos verificar na tabela acima, em 2020, os ramos de Acidentes, Doença e Viagens e Outros danos em coisas concentram aproximadamente 97% dos prêmios brutos emitidos e em linha com a aposta da Companhia de se focar na componente *corporate* do mercado.

33 Margem de Solvência

A margem de solvência da Prudential Seguros em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, medida nos termos do Decreto Executivo nº6/03 de 24 de Janeiro e em função da cobertura das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

AOA	2020	2019
Elementos constitutivos	1 876 762 703	1 824 203 686
Elementos a constituir	1 745 465 708	1 786 672 554
Excesso (défice) de margem de solvência	131 296 995	37 531 132
Taxa de cobertura	108%	102%

De notar que o aumento da taxa de cobertura face a 2019 é explicado em parte pelo facto de a Companhia não ter licença, em 2020, para a exploração do ramo Vida, daí que o cálculo da margem de solvência tenha assumido os pressupostos da exploração exclusiva dos ramos não Vida.

34 Eventos subsequentes

À data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

